



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
09 e 10/11/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Grupo técnico da Fecomércio RN tem novo debate sobre Plano Diretor
3. Secretaria abre inscrições para curso de Cuidador de Idosos nesta quarta-feira (10) em Mossoró
4. Chef confeitira do RN vai participar do reality Mansão Cakelover

NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

5. Câmara autoriza empréstimo de até R\$ 400 milhões à Prefeitura
6. Volume de exportação do RN cresce 69,3% este ano
7. RN ultrapassa 70% de imunizados

NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

8. STJ anula provas obtidas contra Flávio Bolsonaro em caso das 'rachadinhas'
9. STF barra orçamento secreto e pode gerar crise com governo e Congresso

10. GRÁFICOS

RELATÓRIO

No clipping desta quarta-feira (10), a notícia sobre a discussão do grupo técnico da **Fecomércio RN** sobre o Plano Diretor foi divulgada na mídia potiguar. O debate aconteceu nesta terça-feira (9) e foi liderado pelo presidente da federação, Marcelo Queiroz. As palestras foram apresentadas pelo secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), Thiago Mesquita; pelo gerente de Controle de Empreendimentos e coordenador do grupo técnico de Acompanhamento de Obras Especiais da Caern, Judson Soares; e pelo diretor do Departamento de Geoprocessamento da Semurb, Reginaldo Vasconcelos.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc), em parceria com o **Senac**, abriu nesta quarta-feira o curso para Cuidador de Idosos em Mossoró. As inscrições vão até a próxima quarta-feira (17). Serão ofertadas 25 vagas.

A chef confeitaria do RN, Débora Sanders, irá participar do reality *Mansão Cakelover*. Ela é formada em Confeitaria pelo **Senac** e realizou cursos em São Paulo e Estados Unidos.

Nas **manchetes potiguares**, o destaque é que a Câmara Municipal de Natal (CMN) aprovou pedido de autorização do prefeito Álvaro Dias para contrair empréstimos em instituições financeiras, no valor de até R\$ 400 milhões, a fim de dar condições ao Executivo na complementação de investimentos de obras no município. Os financiamentos deverão ser para obras de infraestrutura, como reestruturação da orla urbana, recuperação e preservação do patrimônio histórico, ampliação de equipamentos públicos, mobilidade urbana e drenagem e pavimentação urbana.

O volume de exportações do Rio Grande do Norte cresceu 69,3% este ano. O RN movimentou US\$ 375,9 milhões em exportações, de janeiro a outubro deste ano. O desempenho é visto como o melhor dos últimos cinco anos.

O Rio Grande do Norte tem 71% de vacinados adultos com duas doses ou dose única. Já com a primeira dose, são 89%. Por outro lado, o número de casos de covid-19 cresceu 116% entre setembro e outubro.

Nas **manchetes nacionais**, o destaque é a anulação contra Flávio Bolsonaro no caso das rachadinhas. O Superior Tribunal Federal (STF) anulou nesta terça-feira (9) todas as decisões do caso. Por 4 votos a 1, a Quinta Turma da Corte entendeu que o juiz Flávio Itabaiana não tinha poderes para investigar o filho mais velho do presidente.

O STF barrou o orçamento secreto. Com isso, gerou crise tanto com o governo quanto com o Congresso. A maioria da Corte confirmou a decisão de Rosa Weber de vetar emendas do relator. Dessa forma, a Corte abriu caminho para pôr fim a um esquema, criado no Palácio do Planalto, que possibilita apoio ao governo no Congresso, com distribuição de verbas a redutos eleitorais de parlamentares aliados ao presidente Jair Bolsonaro.

Grupo técnico da Fecomércio RN tem novo debate sobre Plano Diretor

Link	https://blog.daltropaiva.com.br/2021/11/09/grupo-tecnico-da-fecomercio-rn-tem-novo-debate-sobre-plano-diretor/
Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Blog Daltro Paiva
Classificação	Positivo

Grupo técnico da Fecomércio RN tem novo debate sobre Plano Diretor

9 de novembro de 2021



Marcelo Queiroz. Presidente Fecomércio RN

O grupo de profissionais voluntários envolvidos no projeto do Plano Diretor de Natal pela Fecomércio RN se reuniram, nesta terça-feira (9), na sede da Federação, para mais uma etapa do Desenvolve Natal – Debatendo o Plano Diretor. O evento, liderado pelo presidente Marcelo Queiroz, contou com as palestras do secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), Thiago Mesquita; do gerente de Controle de Empreendimentos e coordenador do grupo técnico de Acompanhamento de Obras Especiais da Caern, Judson Soares; e do diretor do Departamento de Geoprocessamento da Semurb, Reginaldo Vasconcelos.

Marcelo Queiroz recebeu os técnicos e agradeceu o trabalho desenvolvido junto a instituição. “Esse grupo participou ativamente do processo de discussão da atual minuta, apresentando propostas de ajustes com foco na modernização das normas. Precisamos de um novo plano diretor, com uma visão contemporânea e focada em melhorias urbanas, criando novas zonas propensas a investimentos, conciliando os interesses sociais, econômicos, bem como a preservação do meio-ambiente, das nossas riquezas históricas e da paisagem”, afirmou o presidente da Fecomércio RN.

O secretário da Semurb, Thiago Mesquita, iniciou os trabalhos expondo os pontos de mudança da minuta que está em tramitação na Câmara Municipal de Natal. Para ele, o documento está pautado no equilíbrio sustentável e econômico, incluindo questões como ocupação de áreas, análise de espaços, rotas acessíveis de mobilidade urbana, mudanças climáticas, novos instrumentos urbanísticos e instrumentos de gestão.

“O Plano Diretor é uma importante política pública. Queremos desenvolver a cidade do Natal e agradeço aqui a parceria da Fecomércio. Foi e está sendo de uma importância indispensável. Nos trouxe um produto equilibrado”, comentou Mesquita.

Coefficiente de aproveitamento x Bacias de esgotamento

Seguindo as apresentações, a ligação entre os dados do coeficiente de aproveitamento e bacias de esgotamento foi apresentado pelos técnicos Reginaldo Vasconcelos (Semurb) e Judson Soares (Caern).

Segundo Reginaldo, o cálculo de coeficiente de aproveitamento permite a construção de empreendimentos que aumente o adensamento, ou seja, a ocupação de cidadãos em locais que são pouco habitados, possibilitando que estes morem perto dos seus trabalhos, de áreas de serviços, sem se deslocar para outros municípios.

“A cidade precisa de equilíbrio entre os espaços construídos e ambientais, que são as zonas de proteção ambiental, por exemplo, se tornando uma cidade sustentável. É importante verticalizar respeitando o limite do ambiente, tornando-o dinâmico”, acrescentou o técnico da Semurb.

Ligado diretamente à ocupação estão as bacias de esgotamento, de responsabilidade da Caern. O gerente de Controle de Empreendimentos da estatal, Judson Soares, informou que o sistema de esgotamento sanitário da parte Sul da capital está com 86% concluído e na parte Norte, 79%. A previsão é que as obras, orçadas em cerca de R\$ 700 milhões, sejam concluídas em dezembro de 2022 (Norte) e junho de 2023 (Sul).

“A minuta do Plano Diretor foi construída baseada nesses investimentos que estão sendo realizados pela Caern, que entram em operação quando completados os 100% dos dois eixos. Em operação, irá possibilitar que novos empreendimentos sejam executados com esgotamento sanitário para os usuários”, completou.

Estiveram presentes além dos profissionais de diversos segmentos e representantes de entidades econômicas, o vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda; os diretores e presidentes do Sincofarn, Diva Dutra, e do Secovi RN, Renato Gomes; o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo, George Costa, e diretores executivos.

Secretaria abre inscrições para curso de Cuidador de Idosos nesta quarta-feira (10) em Mossoró

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/secretaria-abre-inscricoes-para-curso-de-cuidador-de-idosos-nesta-quarta-feira-10-em-mossoro/
Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Secretaria abre inscrições para curso de Cuidador de Idosos nesta quarta-feira (10) em Mossoró

As inscrições vão se estender até a quarta-feira (17) da próxima semana

Redação

09/11/2021 | 18:24



Prédio da secretaria responsável pelo processo - Foto: Wilson Moreno/PMM/Arquivo

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC), através da Gerência de Programas e Projetos (GPP), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), abre nesta quarta-feira (10) o curso para Cuidador de Idosos.

As inscrições vão se estender até a quarta-feira (17) da próxima semana. O interessado deve se deslocar até a sede da SEMASC, no setor de Geração de Oportunidades, e realizar a inscrição. Ao todo, serão ofertadas 25 vagas.

“Esse curso de capacitação é fruto de uma importante parceria entre a Prefeitura de Mossoró, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, e o **SENAC** de modo a capacitar cada vez mais os mossoroenses para exercer as funções e ocupar as vagas de emprego dentro do próprio município. É um curso importante e robusto. Ele tem carga horária de 160 horas. O Município, através da SEMASC, está nesta parceria para auxiliar na recepção dos inscritos e a seleção destes participantes para poder fazer o devido encaminhamento”, destacou o titular da SEMASC, Thiago Marques.

Quem deseja participar do curso deve ter idade superior a 18 anos, estar cursando ou já ter cursado o Ensino Médio. Para realizar a inscrição é necessário o candidato ter o Número de Identificação Social (NIS), além de apresentar a Carteira de Identidade (RG), CPF e comprovante de escolaridade e endereço.

O curso de Cuidador de Idosos terá carga horária de 160 horas. A data prevista para o início do curso é 22 de novembro e a data do término 24 de janeiro de 2022. As aulas serão realizadas na estrutura própria do **SENAC** no horário das 13h às 17h.

Os interessados devem ter:

- Idade superior a 18 anos
- Estar cursando ou já ter cursado o Ensino Médio
- Inscrição no NIS
- RG
- CPF
- Comprovante de escolaridade
- Comprovante de endereço

Chef confeitadora do RN vai participar do reality Mansão Cakelover

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/chef-confeitadora-do-rn-vai-participar-do-reality-mansao-cakelover/
Data da publicação	09/11/2021
Veículo	Agora RN
Classificação	Neutro

Chef confeitadora do RN vai participar do reality Mansão Cakelover

Reality mostrará a jornada de dez participantes em busca do bolo perfeito

Redação

09/11/2021 | 16:27



Débora Sanders. Foto: Divulgação

Débora Sanders é Chef Confeitadora da Lovely Confeitaria, um café que surgiu em Natal como ateliê de doces sob encomenda em 2017. Formada em Confeitaria pelo **Senac** e com cursos em São Paulo e Estados Unidos, Débora tem um perfil no Instagram onde compartilha conteúdo sobre empreendedorismo e receitas, o @eudeborasanders. A Chef foi uma das 10 escolhidas, entre chefs de todo o Brasil, para participar do reality “Mansão Cakelover – Em Busca do Bolo Perfeito”. O reality, comandado pela chef confeitadora Bruna Rebelo, no seu canal do YouTube, mostrará a jornada de dez participantes em busca do bolo perfeito, com troca de experiências sobre confeitaria, com transmissão ao vivo e gratuita, de 22 a 26 de novembro, às 20h.

“A confeitaria começou como um hobby e quanto mais eu estudava sobre isso, mais vontade tinha de continuar aprendendo e testando. Foi natural ela ter se tornado minha renda extra (lá no começo) e por isso a Lovely Confeitaria surgiu. Hoje a Lovely é não só o negócio da minha família como também uma marca reconhecida. Além da confeitaria e dos doces sob encomenda também sou responsável por cursos e mentorias para outras confeitadeiras. Minha fonte de inspiração e minhas maiores fãs são minhas filhas, duas mini confeitadeiras que me fazem querer criar todos os dias”, destaca Débora.

A Lovely Confeitaria & Café funciona de segunda a sexta das 11h às 18h e sábado das 9h às 18h, e fica localizada no 2º Piso da Rio Center da Av. Prudente de Moraes. Siga:

@eudeborasanders/@lovelyconfeitariacafe

Página	Página 3
Data da publicação	10/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Câmara autoriza empréstimo de até R\$ 400 milhões à Prefeitura

« **LEGISLATIVO** » Vereadores aprovaram projeto para o município contratar operações de crédito até junho de 2024 destinadas a financiar obras públicas



Vereadores aprovam o projeto com a emenda que permite a aplicação de recursos em equipamentos voltados à garantia dos direitos humanos

A Câmara Municipal de Natal (CMN) aprovou pedido de autorização do prefeito Álvaro Dias (PSDB) para contrair empréstimos em instituições financeiras, no valor de até R\$ 400 milhões, a fim de dar condições ao Executivo na complementação de investimentos de obras no município. Os financiamentos deverão ser para obras de infraestrutura, como reestruturação da orla urbana, recuperação e preservação do patrimônio histórico, ampliação de equipamentos públicos, mobilidade urbana e drenagem e pavimentação urbana. Junho de 2024 é o prazo final para a Prefeitura contratar as operações de crédito, inclusive no exterior, caso tenha necessidade.

O prefeito Álvaro Dias já havia informado na mensagem enviada à Câmara em 4 de outubro, que "o valor estimado não obriga o Município a contratá-lo em sua totalidade, porém garante um maior poder de negociação com as instituições bancárias na redução de taxas e outros benefícios".

No caso específico do FINISA, exemplificou Dias, cada contratação aprovada pela Caixa Econômica e pela Secretaria do Tesouro Nacional tem um limite legal de até R\$ 100 milhões onde devem ser cumpridos o cronograma físico-financeiro e a evolução das obras para efetuar as liberações dos recursos contratados conforme estabelecido em cronograma de desembolso aprovado pela Caixa e STN.

"Não estamos aprovando a realização de um empréstimo ainda, estamos aprovando uma autorização para que o Poder Executivo possa se habilitar a contrair um programa de financiamento previsto na Caixa", ressaltou o vereador Kleber Fernandes (PSDB), e uma vez que apresentados os projetos de infraestrutura, drenagem, pavimentação, passarão pelo crivo de órgãos federais e até do Senado Federal.

"Na medida em que a gente

Empréstimo

Valor limite do empréstimo autorizado:
R\$ 400 milhões

Prazo para as operações de crédito:
junho de 2024,

Áreas para as quais os financiamentos devem ser destinados:

Obras de infraestrutura, como reestruturação da orla urbana, recuperação e preservação do patrimônio histórico, ampliação de equipamentos públicos, mobilidade urbana e drenagem e pavimentação urbana, saúde, infraestrutura, educação, assistência social. Uma emenda aprovada permite a aplicação também na modernização e recuperação de equipamentos públicos para a garantia dos direitos humanos e direitos da juventude.

está condicionando percentuais e valores para obras sem sabermos, de fato, qual é o valor que o município vai ter e sua capacidade de endividamento para contrair o empréstimo, descaracteriza a intenção inicial do projeto", explicou Fernandes.

"Essa iniciativa é importante, pois o que Natal arrecada atualmente não é suficiente para fazer grandes investimentos. Assim, esse dinheiro servirá para fazer a reestruturação da nossa orla, de Ponta Negra até a Redinha, pavimentar inúmeras ruas e avenidas, construir um hospital municipal, entre outras obras estruturantes. Portanto, considero a pauta importante porque Natal precisa crescer para tirar seu povo dessa situação de pobreza", defendeu a líder da bancada governista, vereadora Nina Souza (PDT).

A vereadora Brisa Bracchi (PT) afirmou que as emendas, inclusive a sua, era uma forma "de tentar que esse pedido de autorização de empréstimo não seja um 'cheque em branco', e a nos-

sa emenda é para infraestrutura e um tema que a Casa tem falado muito, a decadência dos prédios escolares do município".

Brisa Bracchi declarou que "tinha muita disposição de não ser contra o projeto e votar favorável à autorização do crédito", vez que concorda, inclusive, que "existem diversas obras necessárias no município e orçamento da cidade não pode ser suficiente e necessidade de crédito mais adiante".

Mas, ela lamentou que se aprove uma autorização de empréstimo "sem ter nenhuma transparência" e os vereadores tenham de abrir mão de uma prerrogativa "de fiscalizar", da mesma forma que o vereador Robério Paulino (PSOL) que criticou o fato de não ter sido aceito o seu pedido de vistas, que está previsto no Regimento Interno da Casa.

O deputado Felipe Alves (PDT) argumentou que as instituições financeiras "têm critérios rígidos, o próprio Tesouro Nacional tem critérios bem definidos e Caixa Econômica de igual modo, temos de ter cuidado para não desfigurarmos o projeto e impedir esse aporte de recursos que Natal tanto necessita".

Por maioria de votos, as emendas dos vereadores Eribaldo Medeiros (PSB) e Brisa Bracchi (PT) foram rejeitadas, mas foi aprovada emenda do vereador Pedro Gorki (PC do B) que garante recursos para políticas da juventude e na área de direitos humanos.

De acordo com o texto original do projeto, os valores dos empréstimos poderão ser divididos em diferentes contratações, conforme a conveniência administrativa e financeira avaliada pelo Poder Executivo, desde que a soma dos valores contratados não supere os limites fixados.

Já as taxas de juros, os prazos, as comissões e os demais encargos serão os vigentes à época das contratações e das eventuais repactuações dos respectivos empréstimos admitidos pelo Banco Central do Brasil.

Projeto define teto para os financiamentos

De acordo com o projeto enviado para votação pela Prefeitura, a proposta é captar para a cidade até R\$ 400 milhões, embora isto não signifique que será utilizado todo este valor, nem que será obtido de uma só vez. A Prefeitura pode até mesmo não recorrer a esses créditos integralmente.

O município com a aprovação e sanção do projeto se habilita a buscar, até junho de 2024, fontes adicionais de recursos a fim de revertê-las em demandas da cidade nas mais diversas áreas, incluindo saúde, infraestrutura, educação, assistência social e mobilidade urbana.

"A curto prazo, essas demandas são impossíveis de serem atendidas apenas com recursos do Tesouro Municipal, razão pela qual o Poder Executivo busca apoio de organizações financeiras para viabilizar os investimentos programados pelo Município", explicou o prefeito Álvaro Dias, na mensagem encaminhada à Câmara Municipal.

A aprovação desse pedido na Câmara é uma etapa do processo. Por si só, a possível chancela do Legislativo não assegura o acesso do Município aos empréstimos. Será preciso, em cada operação financeira que a Prefeitura for realizar nesse sentido, ter a autorização também da Secretaria de Tesouro Nacional.

A Secretaria do Tesouro Nacional dará seu parecer com base em critérios técnicos, sobretudo levando em consideração a margem de endividamento do Município. Havendo essa margem, o financiamento é autorizado. Caso contrário, a STN o reprova.

PDN vai à Comissão de Planejamento Urbano

O Projeto de Lei Complementar 09/2021, que faz a revisão do Plano Diretor de Natal chegou à Comissão de Planejamento Urbano, Meio Ambiente e Habitação da Câmara Municipal e, em reunião extraordinária ontem, foi designado para a relatoria do vereador Aldo Clemente (PDT), que preside a comissão.

"Foi uma reunião convocada para distribuição de alguns projetos aos relatores e, entre eles, o Plano Diretor de Natal. O projeto já tramitou na Comissão de Justiça

e na de Finanças e chega dentro do prazo nesta comissão. É uma matéria que mexe na mobilidade, acessibilidade, meio ambiente, social, economia e, na próxima semana, o relatório já será apresentado de forma técnica e transparente", disse Aldo Clemente.

O vereador Raniere Barbosa (Avante) elogiou a forma como o Plano está sendo debatido na Casa, inclusive pela Comissão Especial, formada pelos presidentes das sete comissões pelas quais a matéria vai tramitar. "A população de Natal po-

de ficar tranquila porque é um debate que não está sendo contaminado por pensamentos partidários, nem externos. As bancadas estão discutindo de forma transparente e independente com participação de todos os segmentos", enfatizou.

Na próxima sexta-feira (12) a Câmara Municipal de Natal realizará, através da Comissão Especial, mais uma audiência pública, dessa vez para concluir a leitura dos artigos do projeto ao mesmo tempo em que serão debatidas as propostas para a zona Norte den-

tro da revisão do plano.

O Plano Diretor é a principal legislação municipal que orienta o desenvolvimento urbano, sendo definido como um conjunto de normas, elaboradas pelo poder público em parceria com a sociedade, com vistas a promover a cidade desejada e conseqüente melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Ele organiza o crescimento e o funcionamento do município, com objetivo de garantir a função socioambiental da cidade.

Página	Página 6
Data da publicação	10/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

Volume de exportações do RN cresce 69,3% este ano

« **BALANÇA COMERCIAL** » RN movimentou US\$ 375,9 milhões em exportações, de janeiro a outubro deste ano. Desempenho é o melhor dos últimos 5 anos

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

O Rio Grande do Norte movimentou US\$ 375,9 milhões em exportações, entre janeiro e outubro, fechando o décimo mês do ano com um acréscimo de 69,3% nos envios para o exterior em relação ao mesmo período de 2020 e já superando todo o ano passado, quando foram movimentados US\$ 340,7 milhões. O volume acumulado neste período é o melhor desempenho do Estado nos últimos cinco anos. Percentualmente, o RN foi o segundo Estado do Nordeste que mais cresceu em recursos movimentados no comércio exterior em 2021, ficando atrás apenas de Sergipe, cujo crescimento foi de 127,9%.

O destaque entre os produtos potiguares é para o petróleo combustível bruto (classificado como fuel oil) e o melão. O primeiro continua na dianteira entre os produtos exportados pelo Rio Grande do Norte, sendo responsável no mês por remessas que totalizaram US\$ 25,8 milhões. Contudo, o volume é US\$ 25,8 milhões menor que o mês anterior, quando as exportações desse produto chegaram ao patamar de US\$ 44,6 milhões.



ADRIANO ABREU

Petróleo combustível bruto (fuel oil) e o melão puxaram a alta nas exportações no mês de outubro

19,3 milhões), as melancias (US\$ 8 milhões), as pedras preciosas (US\$ 1,4 milhão) e o sal marinho (US\$ 1,4 milhão), resultando, juntamente com outras mercadorias, um total de US\$ 69,6 milhões. É o melhor desempenho para o mês de outubro no intervalo entre 2017 e 2021.

do especialmente para Cingapura, os melões somaram US\$ 45,1 milhões em outubro, o que equivale a 65% de todas as exportações potiguares no mês.

De acordo com a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), o aumento dos valores, resultado da venda de pro-

vas, reafirma o potencial do nosso Porto de Natal, a confiança dos empresários e nos mostra claramente a retomada econômica", afirmou o Diretor-Presidente Substituto da companhia, Ulisses Danilo Silva Almeida.

Pelo Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarant-

O Boletim da Balança Comercial do RN, informativo elaborado mensalmente pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae no Rio Grande do Norte, com base nas informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia, mostra que outros quatro produtos deram força às vendas externas: os melões (US\$

Os embarques de melões frescos com destino a outros países, sobretudo o Reino Unido e a Holanda, figuram no segundo lugar das exportações do Estado. Em setembro deste ano, o RN comercializou no mercado internacional US\$ 10,8 milhões, desempenho que estava relacionado à retomada da entressafra da fruta. Junto ao petróleo, envia-

mentos para outros países, também se refletiu no movimento de cargas do Porto de Natal, que, em outubro, movimentou 84.464 toneladas, sendo 9.676 toneladas a mais que o mesmo mês de 2020. Segundo a autarquia, 98% da carga movimentada no mês era composta por frutas.

“O aumento na movimentação atende as nossas expectati-

te o volume foi menor com 319,3 toneladas. Mesmo assim, a quantidade ainda é superior àquela que o terminal registrou em outubro de 2020, quando passaram por lá 191 toneladas, sendo a maior parte composta por frutas. No ano passado, o terminou movimentou 5,6 mil toneladas e em 2021 somou 3,5 mil até outubro.

Painéis solares impulsionam importações

O Rio Grande do Norte importou US\$ 263,9 milhões nos primeiros dez meses de 2021, o que representa um acréscimo de 76,9% em relação ao mesmo período de 2020. Mesmo assim, as exportações ainda superaram as importações garantindo um superávit da balança comercial superior a US\$ 112 milhões para o período analisado.

No mês de outubro, as importações também tiveram um incremento em comparação com o mesmo mês do ano passado, subindo de US\$ 25,1 milhões para US\$ 35,8 milhões e, como as exportações ficaram em US\$ 69,6 milhões, a balança comercial potiguar ficou favorável no mês passado, com um superávit de US\$ 33,8 milhões, o terceiro maior deste ano.

Segundo o boletim do Sebrae, o impulso foi dado principalmente pela compra de painéis fotovoltaicos da China (US\$ 19,9 milhões) e pelo trigo e misturas com centeio que vieram da Argentina (US\$ 3 milhões).

Balança Comercial

Exportações e importações do Rio Grande do Norte

Ds desempenho

Outubro 2021

Exportações	US\$ 69.662.209,00
Importações	US\$ 35.836.703,00
Saldo	US\$ 33.825.506,00

Setembro 2021

Exportações	US\$ 78.669.734,00
Importações	US\$ 25.100.141,00
Saldo	US\$ 52.441.226,00

Janeiro a outubro

2021

Exportações	US\$ 375.873.064,00
Importações	US\$ 263.862.425,00
Saldo	US\$ 112.010.639,00

2020

Exportações	US\$ 222.012.819,00
Importações	US\$ 149.247.034,00
Saldo	US\$ 72.765.785,00

Cargas

Porto de Natal

84.464 toneladas (out/2021)
74.788 toneladas (out/2020)

Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves

319,3 toneladas (out/2021)
191 toneladas (out/2020)



Evolução exportações Nordeste (Janeiro a outubro/2021)

SE:	US\$ 77,5 milhões (+127,9%)
RN:	US\$ 375,9 milhões (+69,3%)
PI:	US\$ 764,9 milhões (+47,6%)

Principais produtos exportados *Valores em FOB (US\$)

Fuel Oil – petróleo (Singapura):	25.842.146
Melões frescos (Reino Unido e Holanda):	19.354.245
Melancias frescas (Reino Unido e Holanda):	8.058.395
Pedras preciosas (Hong Kong):	1.425.422
Sal Marinho (Nigéria):	1.411.902

Principais produtos importados *Valores em FOB (US\$)

Células solares (China):	19.937.508
Outros trigos (Argentina):	3.092.434
Outras obras de ferro ou aço (China):	2.047.293
Ureia (Venezuela):	1.339.353
Caixas de papel ou cartão (Espanha):	1.037.031

*Entre parenteses os principais países importadores e exportadores

Fonte: Plataforma ComexVis do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e Boletim Balança Comercial – Sebrae

Página	Página 9
Data da publicação	10/11/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

RN ultrapassa 70% de imunizados

« COVID-19 » Rio Grande do Norte chegou a 71% de vacinados adultos com duas doses, ou com dose única, e 89% de vacinados com a primeira dose. Número de casos de covid-19 cresceu 116% entre setembro e outubro

FELIPE SALUSTINO
Repórter

O Rio Grande do Norte ultrapassou esta semana a marca de 70% da população adulta vacinada contra a covid-19 com duas doses ou dose única, de acordo com dados da plataforma RN + Vacina. Já o número de vacinados somente com a D1, nessa terça-feira (9), era de 89%. Os índices são alcançados em um momento em que o Estado volta a registrar aumento na quantidade de casos confirmados em outubro, após quatro meses seguidos de queda. Especialistas ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE avaliam que a alta está ligada à incompletude do esquema vacinal e também à população não imunizada.

De acordo com os dados da plataforma LAIS Coronavírus, no mês passado, foram confirmados 5.257 casos de covid-19 no RN, ante 2.425 confirmações de setembro (aumento de 116%). Apesar do aumento expressivo, o imunologista e pesquisador do Laboratório de Inovação Tecnológica da UFRN (LAIS/UFRN), Leonardo Lima, lembra que os números já foram bem maiores. Em maio, pico da pandemia no Estado, foram confirmados 46.395 casos. Segundo ele, a população não vacinada é a parcela mais acometida pela doença atualmente.

“É importante destacar que a variação que temos hoje é muito menor do que os registros de maio. Esse é um primeiro ponto. O segundo é que os casos recentes estão se concentrando basicamente na população não imunizada. E isso é algo a se considerar. Essas pessoas continuam se contaminando e contaminando idosos, que, com o tempo, após o recebimento das duas doses, acabam ficando vulneráveis”, aponta o imunologista.

Lima chama a atenção para esse aspecto, uma vez que, indica ele, pessoas com menos de 50 anos que estão vacinadas com duas doses não têm passado por interações nos últimos meses. Para o especialista, o cenário revela que é preciso apostar na imunização completa, com a dose de reforço (D3) para os idosos. “Aterceira dose para esse público-alvo é fundamental”, frisa.

O epidemiologista e pesquisador da Escola de Saúde Pública do RN, professor Ion de Andrade, reforça a importância de manter o avanço da imunização e aponta o porquê. “É preciso compreender que essa pandemia se tornou a pandemia dos não vacinados e vacinados incompletos. Tem quase 300 mil norte-riograndenses que deveriam ter tomado a segunda dose e não tomaram”, afirma.

Segundo ele, os idosos são os mais



Percentual de 85% de imunização poderá levar à flexibilização do uso de máscaras por parte do Governo. Índice de vacinados com primeira dose chegou a 89%



NÚMEROS

População adulta com esquema vacinal completo no RN
1.887.435 (71% dos adultos)

População adulta que recebeu apenas a D1 no RN
2.666.522 (89% da população)

impactados, mesmo aqueles que estão com o esquema vacinal completo. “É preciso que continue havendo um esforço de contenção da pandemia, mesmo para os mais jovens vacinados com duas doses”, alerta.

“Essas pessoas [jovens e vacinados], mesmo acometidos por casos leves, têm a capacidade de transmitir a doença. E, se ela chega a alguém com alguma vulnerabilidade ao vírus, pode provocar um quadro grave, levar à internação e, eventualmente, à morte”, detalha Ion de Andrade.

Aumento leve

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN), classifica o aumento de casos registrados no último mês como leve e afirmou que a alta não reverberou em mortes. A pasta disse ainda que os óbitos de outubro são de idosos com mais de 70 anos que receberam as duas doses da vacina há mais de cinco meses. A pasta avalia que é preciso reduzir o intervalo para a aplicação da dose de reforço, nesses casos.

“O Estado já deliberou sobre isso junto ao Comitê Integrado Bipartite (CIB) e essa medida precisa ser implementada pelos muni-

cípios”, informou a coordenadora de Vigilância em Saúde da Sesap, Kelly Lima. Segundo ela, o aumento dos casos está atrelado “à latência da circulação do vírus, o que só será reduzido com a adesão de 95% da população [à imunização], que é a meta do Ministério da Saúde.

Segundo Kelly Lima, até atingir essa meta, a ideia é estimular medidas como o passaporte vacinal, por exemplo. A ação é importante para controlar a pandemia e evitar mortes, conforme avaliação da gestora. “Estudos apontam que só tem o agravamento da doença e só chega a óbito quem não iniciou, não completou o esquema ou não tomou a dose de reforço em tempo oportuno”, afirma.

No mês passado, o número de mortes no Estado também voltou a subir, nesse caso, depois de seis meses seguidos de redução. Entretanto, o aumento não acompanhou a proporção dos casos em alta, registrados entre os meses de setembro e outubro: enquanto as confirmações aumentaram mais de 100%, as mortes, entre um mês e outro, subiram de 49 para 52 (aumento de 6,12%). Para Ion de Andrade, o dado reforça a importância da imunização.

“Estamos vivendo um momento em que a doença, por causa da vacina, se tornou menos letal. Isso dá razão ao fato de que as vacinas são eficientes”, afirma o epidemiologista, que faz um alerta. “O cenário indica que a pandemia mudou o alvo”, completa, ao citar novamente os idosos como mais vulneráveis.

“O que a gente constata em relação aos internados é que houve um crescimento do número de hospitalizações de idosos por covid, que eram cerca de 30 há um mês e agora são 62 internações em leitos críticos, ou seja, o dobro”, descreve.



Essas pessoas [jovens e vacinados] mesmo acometidos por casos leves têm a capacidade de transmitir a doença”

ION DE ANDRADE
Epidemiologista

Flexibilização de máscaras com 85% de vacinados

O avanço da vacinação no Estado tem suscitado questionamentos sobre a obrigatoriedade do uso de máscara, especialmente em áreas abertas. Em setembro, o secretário estadual de Saúde, Cipriano Maia, chegou a afirmar que o uso do item de proteção seria flexibilizado em locais ao ar livre quando 70% da população adulta estivesse totalmente imunizada, cenário que acontece agora. A Sesap voltou atrás em seguida. Dias depois, a governadora Fátima Bezerra (PT), anunciou que a questão seria discutida em dezembro.

A TRIBUNA DO NORTE questionou a Sesap sobre o assunto nessa terça-feira (9). Segundo a pasta, as discussões sobre a flexibilização da medida se darão “quando 85% da população estiver vacinada com as duas doses e com ampla aplicação da dose de reforço, além de um cenário epidemiológico favorável”.

Os especialistas ouvidos pela reportagem são unânimes ao discorrer sobre o tema: para eles, o uso do item é essencial até que se tenha o controle total da pandemia. “Em algumas regiões do País já há a liberação do uso de máscaras em áreas abertas. Mas a flexibilização só pode ocorrer em função da melhora dos números. É preciso esperar um pouco antes de dar uma previsão mais assertiva sobre o uso das máscaras, especialmente em ambientes fechados”, esclarece Leonardo Lima.

Ion de Andrade alerta que a

medida permanece eficaz para prevenir a transmissão.

“As máscaras compõem o esforço das medidas já conhecidas de prevenção, como lavagem das mãos e distanciamento e que continuam na ordem do dia. Essas medidas parecem ter perdido prioridade, porque, quando o jovem está vacinado com as duas doses, raramente vai desenvolver uma forma grave da doença. Por isso, fica a sensação de que essas medidas poderiam ser reduzidas ou abolidas”, sublinha.

Mas é importante lembrar que essas pessoas jovens e vacinadas podem transmitir a doença para grupos mais vulneráveis”, aponta, em seguida.

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS/Natal) também foi questionada sobre discussões acerca da flexibilização do uso de máscaras, mas disse que, “até o momento, ainda não avaliou essa possibilidade”. A capital tem 74% da população adulta vacinada com duas doses ou dose única e 90% com a D1.

A SMS Natal informou que a procura da população pela vacina tem sido boa, mas reforçou que mais de 63 mil moradores da capital ainda não completaram o esquema vacinal. “Fazemos um apelo para que essas pessoas compareçam aos pontos de vacinação. O processo é rápido: basta levar o comprovante de residência de Natal, documento com foto e cartão de vacina, sendo importante se cadastrar antecipadamente no RN + Vacina”.



Os casos recentes estão se concentrando na população não imunizada”

LEONARDO LIMA
Imunologista

Data da publicação	10/11/2021
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

STJ anula provas obtidas contra Flávio Bolsonaro em caso das 'rachadinhas'

Filho do presidente diz que 'perseguição chega ao fim'; Ministério Público busca reiniciar a investigação a partir de relatório do Coaf

Marcelo Rocha e
Italo Nogueira

BRÁSILIA E RIO DE JANEIRO O STJ (Superior Tribunal de Justiça) anulou nesta terça-feira (9) todas as decisões tomadas pela primeira instância da Justiça do Rio de Janeiro nas investigações que miram o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) no caso das "rachadinhas".

Por 4 votos a 1, a Quinta Turma da corte, responsável pela análise do assunto, entendeu que o juiz Flávio Itabaiana, da 27ª Vara Criminal do Rio, não tinha poderes para investigar o filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro.

Os ministros avaliaram um recurso da defesa do parlamentar contra uma decisão do mesmo colegiado de março, quando os magistrados haviam rejeitado o pedido.

Os advogados de Flávio voltaram ao tribunal reforçando a argumentação de que o caso não poderia ter sido conduzido pelo juiz de primeira instância porque os fatos sob apuração do Ministério Público fluminense ocorreram quando ele exercia o mandato de deputado estadual.

Os detentores de mandato de deputado estadual são processados no Órgão Especial do Tribunal de Justiça, a segunda instância.

O TJ-RJ já havia decidido em junho de 2020 retirar o processo das mãos de Itabaiana e enviar para a segunda instância. Os desembargadores, porém,

Turma do STJ havia anulado a quebra de sigilo fiscal e bancário de Flávio, determinada por Itabaiana, por entender que a decisão não fora devidamente fundamentada. No entanto, havia negado a anulação de outras decisões do juiz.

Nesta terça, seguindo voto de João Otávio de Noronha, dois ministros (Reynaldo Soares da Fonseca e Ribeiro Dantas) revisaram posicionamento e votaram a favor de Flávio.

"Não há como sustentar que o magistrado de primeira instância era ora aparentemente competente para investigar senador que acabara de deixar o cargo de deputado estadual", afirmou Noronha.

"Se era absolutamente incompetente para o deferimento das medidas cautelares investigativas, não há como sustentar a viabilidade dessas medidas, já que são manifestamente nulas."

O resultado do julgamento tem efeito imediato sobre as provas obtidas na busca e apreensão realizadas em dezembro de 2019. O MP-RJ (Ministério Público do Rio de Janeiro) ainda buscava saídas jurídicas para preservá-las após a anulação das quebras de sigilo bancário e fiscal, principais provas da investigação contra o senador.

A decisão que autorizou o acesso aos dados bancários foi anulada em março pela Quinta Turma do STJ. As defesas dos investigados alegam que, como o pedido de bus-

“

Não há como sustentar que o magistrado de primeira instância era ora aparentemente competente para investigar senador que acabara de deixar o cargo de deputado estadual. [...] Se era absolutamente incompetente para o deferimento das medidas cautelares investigativas, não há como sustentar a viabilidade dessas medidas, já que são manifestamente nulas

João Otávio de Noronha ministro do STJ, em seu voto defendendo a anulação das provas contra Flávio Bolsonaro

"rachadinhas" expostos pelas contas dos investigados.

"Agora deu ruim", disse em mensagem de áudio o pai da ex-assessora Luiza Souza Paes ao ver a notícia sobre a movimentação financeira de Queiroz. "Comecei a tirar R\$ 1.400", escreveu a ex-assessora Flávia da Silva em comprovante de transferência para Queiroz, indicando o seu salário real, debitado o valor repassado ao policial militar aposentado.

Também estão preservadas as mensagens entre Queiroz e Danielle Mendonça da Nóbrega, ex-mulher do miliciano Adriano da Nóbrega, morto há um ano. Ela foi assessora de Flávio de setembro de 2007 a novembro de 2018.

As mensagens foram obtidas na Operação Intocáveis, que investigava a atuação da milícia em Rio das Pedras, comandada por Adriano. O celular de Danielle foi apreendido na ocasião.

Em março de 2017, Queiroz diz a Danielle que enviará seu informe de rendimentos da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Em janeiro de 2018, pede para que a ex-assessora lhe informe a quantia depositada naquele mês para ele "prestar a conta".

Neste período, em 2017 e 2018, os dois também falam sobre envio de cópia da declaração do Imposto de Renda de Danielle para Queiroz.

O MP-RJ avalia que as mensagens indicam que ela era uma "funcionária fantasma"

mantiveram a validade das provas obtidas com suas decisões, decisão que havia sido mantida pelo STJ em março.

Flávio foi denunciado à Justiça em novembro de 2020 por organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro, acusado de ter se apropriado de parte dos salários dos servidores lotados em seu gabinete na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio). Os promotores apontaram o policial militar aposentado Fabrício Queiroz como operador do esquema.

Quando o escândalo veio à tona, no final de 2018, Flávio estava eleito para o Senado. Em nota à imprensa, o parlamentar afirmou que "a justiça finalmente foi feita".

"A perseguição promovida por alguns poucos membros do honrado Ministério Público do Rio de Janeiro, para tentar atingir o presidente Jair Bolsonaro, chega ao fim."

No início do ano, a Quinta

ca foi feito usando essas informações, o material apreendido também deveria ser considerado ilegal.

A "contaminação" da prova, porém, ainda não teve uma decisão definitiva dos tribunais.

Ao considerar ilegal a atuação de Flávio Itabaiana, o STJ anula tanto o resultado das buscas como reforça a invalidação da quebra de sigilo.

O MP-RJ tenta saídas para reiniciar a investigação a partir dos dados do relatório do Coaf que originou a apuração, obtido antes das decisões de Itabaiana e, a princípio, não atingido pelas decisões do STJ. Há previsão legal para que as quebras de sigilo sejam solicitadas de novo com base no documento.

Contudo, as provas obtidas nas buscas não podem ser apreendidas de novo, como celulares e comprovantes bancários. Para o MP-RJ, elas corroboram os indícios das

com participação na "rachadinha". Além disso, mostraria que Queiroz informava sobre os desvios "a outros integrantes da organização criminosa".

Em setembro, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu, por unanimidade, que o esquema de "rachadinhas" causa danos ao erário público e pode tornar inelegível o agente público pego nessa prática criminosa, ao condenar a ex-vereadora Maria Helena Pereira Fontes (PSL-SP).

Relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que essa prática configura-se "ostensiva corrupção". Moraes votou a favor da inelegibilidade da ex-parlamentar e foi acompanhado pelos demais ministros, totalizando 7 a 0.

"O esquema de rachadinha é uma clara e ostensiva modalidade de corrupção, que, por sua vez é a negativa do Estado Constitucional", afirmou Moraes em seu voto.

Data da publicação	10/11/2021
Veículo	Estadão
Classificação	Notícia de Interesse

Poderes

STF barra orçamento secreto e pode gerar crise com governo e Congresso

— *Maioria da Corte confirma decisão de Rosa Weber de vetar emendas do relator; Cármen vê ‘cooptação de apoio’ pelo Executivo; governistas apontam ‘ativismo político’ do Judiciário*

WESLEY GALZO
LAURIBERTO POMPEU
BRÁSILIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por maioria de votos, manter suspensos os repasses de emendas de relator a deputados e senadores. Ao ratificar o despacho da ministra Rosa Weber, proibindo essas transferências, a Corte abriu caminho para por fim a um esquema, criado no Palácio do Planalto, que possibilita apoio ao governo no Congresso, com distribuição de verbas a redutos eleitorais de parlamentares aliados do presidente Jair Bolsonaro. A prática foi revelada pelo **Estadão** e ficou conhecida como orçamento secreto.

O julgamento desencadeou uma nova crise entre o Supremo, o governo e o Congresso. Apoiadores de Bolsonaro viram interferência indevida no Legislativo e integrantes da oposição começaram a recolher assinaturas, no início da noite, para pedir abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), a fim de investigar as transferências de dinheiro por meio do orçamento secreto, principalmente às vésperas de votações importantes.

“A decisão do STF sobre as emendas de relator é mais uma expressão do ativismo político do Poder Judiciário. Harmonia entre os Poderes?”, ironizou nas redes sociais o líder

do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressistas-PR). O relator-geral do Orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), disse que os parlamentares não deveriam se “acovardar” diante da decisão. “Orçamento quem vota, quem discute, somos nós”, afirmou ele, pregando uma reação.

Em um voto contundente, a ministra do STF Carmen Lúcia criticou a maneira como as emendas têm sido aplicadas no governo Bolsonaro. “A utilização de emendas orçamentárias como forma de cooptação de apoio político pelo Poder Executivo, além de afrontar o princípio da igualdade, na medida em que privilegia certos congressistas em detrimento de outros, põe em risco o sistema democrático mesmo”, afirmou a magistrada na sessão do plenário virtual, plataforma na qual os ministros depositam seus votos à distância.

Desde maio, uma série de reportagens do **Estadão** vem mostrando como os recursos da União têm sido distribuídos por meio das emendas de relator do Orçamento, que levam a rubrica RP 9, a um grupo seletivo de parlamentares. Trata-se da nova fisionomia da política do “toma lá, dá cá”, usada por Bolsonaro em troca de apoio no Congresso.

LIBERAÇÃO. O governo liberou R\$ 1,2 bilhão do orçamento secreto, por exemplo, para garantir a aprovação da Proposta de

“A utilização de emendas orçamentárias como forma de cooptação de apoio político pelo Poder Executivo, além de afrontar o princípio da igualdade, na medida em que privilegia certos congressistas em detrimento de outros, põe em risco o sistema democrático mesmo.”
Cármen Lúcia Ministra do Supremo Tribunal Federal

“Tenho para mim que o modelo vigente de execução financeira e orçamentária das despesas decorrentes de emendas do relator viola o princípio republicano e transgride os postulados informadores do regime de transparência no uso dos recursos financeiros do Estado.”
Rosa Weber Relatora do caso no Supremo

Emenda à Constituição (PEC) dos precatórios em primeiro turno na Câmara, como mostrou o **Estadão**. Além de romper o teto de gastos públicos, a medida permite por de pé o pa-

gamento de R\$ 400 mensais do Auxílio Brasil, programa que vai substituir o Bolsa Família e com o qual Bolsonaro pretende disputar a reeleição.

Líder do Centrão, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), chegou a ir ao Supremo, anteontem, para conversar com o presidente do STF, Luiz Fux, na tentativa de derrubar a liminar de Rosa Weber, mas não conseguiu. Na prática, a decisão do Supremo pode ter impacto no poder de fogo do Centrão para atrair aliados. O esquema também ganhou o apelido de “tratoiraço” por envolver a compra superfaturada de tratores e equipamentos agrícolas.

TRANSPARÊNCIA. Na sexta-feira, Rosa Weber havia determinado a suspensão imediata da distribuição de emendas RP 9 até o fim de 2021. Somente neste ano, os valores destinados a esta modalidade somam R\$ 18,5 bilhões. Rosa também pediu que o governo dê “ampla publicidade” aos ofícios encaminhados por parlamentares, em 2020 e neste ano, para alocação dos recursos. Para isso, exigiu a publicação de todos os pedidos “em plataforma centralizada de acesso público”.

“Causa perplexidade a descoberta de que parcela significativa do orçamento da União Federal esteja sendo ofertada a grupo de parlamentares, mediante distribuição arbitrária entabulada entre coalizões po-

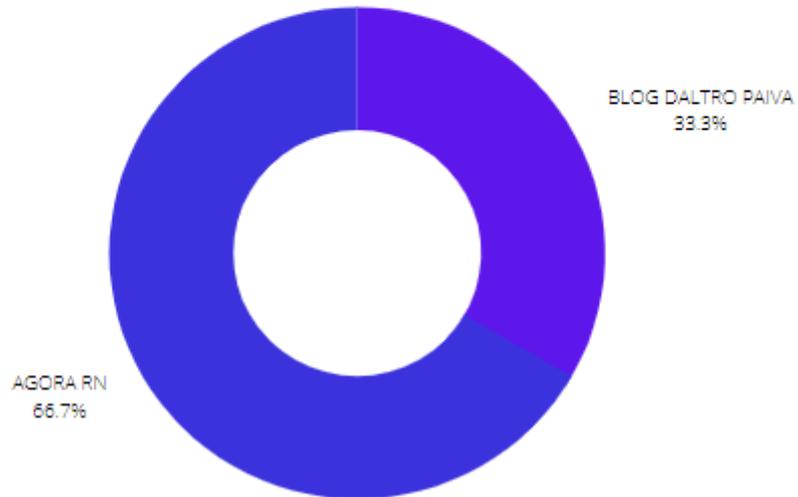
líticas, para que tais congressistas utilizem recursos públicos conforme seus interesses pessoais, sem a observância de critérios objetivos”, escreveu Rosa, em decisão de 49 páginas.

Até a conclusão desta edição, o placar de votos no julgamento estava em 6 a 1 a favor da suspensão dos repasses do orçamento secreto. Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski e Alexandre de Moraes votaram para manter a decisão de Rosa Weber. Gilmar Mendes foi o único a divergir até agora. Ele encaminhou voto a favor da liberação das emendas de relator até que o mérito da questão seja julgado, sob o argumento de que esses valores são destinados a atendimento social, como construção de hospitais.

MANOBRAS. Parlamentares discutem uma manobra para manter o controle sobre o cofre do Executivo. Uma das alternativas é turbinar outro tipo de repasse, as chamadas emendas de comissão. “A questão é se eles terão fôlego para usar outros tipos de emenda ainda pouco transparentes. O custo de fazer isso ficou muito alto com a decisão do STF”, disse Beatriz Rey, doutora em Ciência Política. “O bloqueio do STF à espúria compra de apoio político pode mudar a relação entre a Presidência e a Câmara”, afirmou a advogada Eloísa Machado, da FGV Direito SP. ●

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO

